

Avanços dos Bancos no ranking

A desvalorização das ações dos bancos estrangeiros, com a crise dos subprime, e o aumento dos lucros das instituições financeiras nacionais, como o que o Bradesco, o Itaú e o Unibanco divulgaram em Fevereiro/2008, têm feito as instituições financeiras brasileiras crescerem no ranking internacional de valor de mercado.

Segundo um estudo da Economática, num ranking de bancos e corretoras das Américas, que leva em consideração instituições financeiras dos EUA e da América Latina, os dados comparativos das posições no final de Dezembro/2006 e em 19 de Fevereiro/2008 revelam que o Bradesco, por exemplo, subiu da 13ª para a 9ª posição, considerando o valor de fechamento de suas ações, de US\$ 39,7 bilhões para US\$ 53,5 bilhões.

Já o Itaú, que estava na 11ª, em dezembro de 2006, também subiu no ranking, para a 10ª posição. O crescimento do valor de mercado do Itaú foi de US\$ 40,6 bilhões para US\$ 53,2 bilhões.

Outros bancos brasileiros que ganharam destaque no ranking da Economática são o Banco do Brasil, em 14ª lugar com valor de mercado de US\$ 41,1 bilhões; o Unibanco que figura em 18ª com US\$ 26,3 bilhões, e o Santander em 24ª com US\$ 18,2 bilhões, conforme mostrado no quadro 1.

O caminho inverso está sendo feito pelos bancos internacionais, que têm visto suas ações se desvalorizarem. O Citigroup, por exemplo, teve um prejuízo histórico no quarto trimestre e caiu da segunda posição com US\$ 277,4 bilhões para a terceira com US\$ 128,2 bilhões.

Mas as maiores quedas ocorreram com o Morgan Stanley e o Merrill Lynch. Os dois caíram cinco posições e já estão abaixo do Bradesco e do Itaú. O Morgan Stanley caiu da 6ª, com US\$ 86,4 bilhões para a 12ª, com US\$ 47,1 bilhões. Já o Merrill Lynch, caiu da 7ª com US\$ 79,5 bilhões para a 13ª com US\$ 43,3 bilhões.

Peso das Corretoras - Vale notar o peso das instituições financeiras de intermediação de crédito não-receptora de depósitos como a American Express (em 8º lugar), Morgan Stanley (em 12º), Mastercard (em 17º), Capital One (em 22º), e o peso das Corretoras de Títulos e de Commodities como a Goldman Sachs (5º lugar); Merrill Lynch (13º); Charles Schwab (19º), Trowe Price (29º) e Ameritrade (30º).

Segundo a Economática, a queda não se deu apenas com a atual crise dos subprimes.



Desde que foram detectados problemas financeiros nos bancos no início de 2007, os papéis no mercado financeiro começaram a cair; ao contrário do que vem ocorrendo no Brasil, com lucros recordes sucessivos das instituições financeiras que estão ganhando com o crescimento do crédito.

O quadro a seguir mostra o atual ranking das instituições financeiras das Américas segundo estudo da Economática, em 14 de Fevereiro/2008, conforme o valor de mercado calculado com base no preço das ações na data.

Bancos brasileiros sobem no ranking de instituições financeiras das Américas

Posição	Banco	País	Sector	Valor de mercado em US\$ Milhões (em 14/02/08)
1	BankAmerica	EUA	Bancos	187.475
2	JP Morgan Chase	EUA	Bancos	143.129
3	Citigroup	EUA	Bancos	128.214
4	Wells Fargo	EUA	Bancos	99.256
5	Goldman Sachs	EUA	Corretora de títulos/commodities	69.901
6	Wachovia	EUA	Bancos	63.982
7	EUA Bancorp	EUA	Bancos	56.013
8	American Express	EUA	Inst.intermediação de crédito (não-receptora de depósitos)	53.431
9	Bradesco	BR	Bancos	53.136
10	Itaubanco	BR	Bancos	52.592
11	Bank of NY Mellon	EUA	Bancos	52.231
12	Morgan Stanley	EUA	Inst.intermediação de crédito (não-receptora de depósitos)	47.078
13	Merrill Lynch	EUA	Corretora de títulos/commodities	43.286
14	Banco do Brasil	BR	Bancos	41.111
15	State Street Corp	EUA	Bancos	31.653
16	Lehman Bros Hldgs	EUA	Corretora de títulos/commodities	28.859

17	MasterCard	EUA	Inst.intermediação de crédito (não-receptora de depósitos)	26.643
18	Unibanco	BR	Bancos	26.267
19	Charles Schwab	EUA	Corretora de títulos/commodities	23.325
20	SunTrEUA Banks	EUA	Bancos	22.028
21	PNC Bank	EUA	Bancos	21.371
22	Capital One Financ	EUA	Inst.intermediação de crédito (não-receptora de depósitos)	19.917
23	BB&T	EUA	Bancos	18.324
24	Santander Br	BR	Bancos	18.241
25	Northern TrEUA	EUA	Bancos	16.001
26	Regions Finl	EUA	Bancos	15.862
27	Washington Mutual	EUA	Bancos	14.647
28	Fifth Third Bancorp	EUA	Bancos	13.391
29	TRowe Price Group	EUA	Corretora de títulos/commodities	13.037
30	Ameritrade Hldg	EUA	Corretora de títulos/commodities	10.792

Brasil na economia mundial - Em paralelo com o crescimento das instituições financeiras, também o Brasil ganha destaque subindo para o 6º lugar na economia mundial, conforme dados do Banco Mundial, que divulgou os dados do Programa de Comparação Internacional (PCI), com 146 países. Pela paridade do poder de compra, o País passou de 7º para 6º no ranking mundial e é responsável por metade da economia da América do Sul e por quase 2/3 dos gastos governamentais da região.

O Brasil aparece em sexto lugar, com o equivalente a 3% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, junto a Grã-Bretanha, França, Rússia e Itália. Na medida convencional, o Brasil é sétima economia, com 2% do PIB, junto à Índia, Rússia e México.

O salto, segundo o Banco Mundial, se deve à nova avaliação. Em vez de utilizar a medida cambial, ou seja, converter o PIB em dólares, foi usada a paridade do poder de compra, que expressa os valores das moedas locais. Dessa forma, segundo a entidade, “os números refletem o valor real de cada economia, com as diferenças sendo corrigidas em níveis de preços sem que sejam afetadas por movimentos transitórios de taxas cambiais”.

■ **Ney Castro Alves**, Advogado, é presidente da Theca CCTVM, presidente da Adeal e da Fenadistri, membro dos Conselhos Administrativos da CNF e da Ancor, membro do Conselho Consultivo da BM&F e membro suplente do CRSFN – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional neyalves@theca.com.br